JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6498 | **Sexta-Feira** 13 de Novembro de 2020 | **Finalizado** às 19H49

NOVO PREÇO
R$ 9,99
MUITO MAIS
+ QUALIDADE
+ CONTEÚDO
+ CORES

EDIÇÃO ESPECIAL | 02, 09

NA RETA FINAL

Eleições municipais chegam ao momento decisivo, quem vai conquistar a preferência do eleitor? Confira nessa edição: detalhes dos planos de governo de cada candidato e entrevistas exclusivas



ELEIÇÕES 2020
PATROCÍNIO DA COBERTURA ELEITORAL
KEIMA Um lojão
Bahniuk Supermercados
MADSUL
DALGALLO Prens

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDITORIAL

POLÍTICA E IMPRENSA, PILARES DA DEMOCRACIA

O JORNAL O COMÉRCIO, PORTAL VVALE e a RÁDIO CBN VALE DO IGUAÇU, realizaram em conjunto uma série de entrevistas, matérias especiais com cruzamento de dados exclusivos, além de uma sabatina inédita com os cinco candidatos à Prefeitura de União da Vitória, e com os quatro candidatos à Prefeitura de Porto União; além da publicação de uma pesquisa eleitoral que apresentou o panorama deste ano logo no início da campanha.

Todos tiveram a oportunidade de apresentar seus diagnósticos da cidade e suas propostas para resolver as questões prioritárias da população como saúde, segurança, emprego e educação, inclusive os candidatos a vice.

Muitos dos candidatos foram surpreendidos pela rigidez das perguntas durante a sabatina, não por despreparo, mas pela total falta de costume em serem confrontados com perguntas mais bem elaboradas (novo padrão inclusive imposto pela afiliação da saudosa Rádio União à maior rede de rádio exclusivamente jornalística do país, a CBN); mas principalmente pela qualidade do time de jornalistas reunidos pelo Grupo Verde Vale e que tem na relevância das marcas que representam a liberdade para exercerem o jornalismo em sua totalidade.

O jornalismo fornece elementos importantes para que cada eleitor possa decidir, uma vez que não há exercício livre e maduro dos direitos políticos sem informação de qualidade, sem conhecimento profundo de quem são os candidatos, suas trajetórias de vida, suas ideias, a viabilidade de suas propostas, bem como sua capacidade de realizá-las. Por isso, a preparação do eleitor nos dias que antecedem à eleição, procurando se informar bem sobre as diferentes candidaturas, é decisiva para a democracia.

Conforme o tempo passa, os critérios para a obtenção do voto popular são elevados, quer seja pelo avanço da cidadania, pela educação, pelo emprego e principalmente pela facilidade do acesso a informação. Candidaturas inaptas serão desacreditadas com velocidade crescente, e isto obrigará que os partidos e as coligações também elevem o crivo aos candidatos que serão chancelados, sob o risco de não apenas apequenarem as siglas, mas também de sofrerem grandes vieses; principalmente aos cargos majoritários.

Vale lembrar que cabe aos municípios, por exemplo, legislar sobre assuntos de interesse local, além de suplementar a legislação federal e a estadual no que couber. Assim, o voto no pleito municipal tem consequências diretas sobre áreas como transporte público, limpeza urbana, saneamento básico e urbanismo, todas de grande relevância para a população.

Entre as competências que a Constituição atribui ao município está a de promover um "adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano". Trata-se de um tema fundamental para todas as cidades. Um adequado planejamento do espaço urbano pode contribuir decisivamente para a qualidade de vida das atuais e das futuras gerações, além de influir nos rumos, potencialidades e condicionantes do desenvolvimento social e econômico de uma localidade.

A eleição municipal é a mais importante e determinante para a vida na cidade. Uma boa gestão municipal tem efeitos de curto, médio e longo prazos sobre a vida da população. Por exemplo, uma adequada oferta de creches é fator decisivo para o desenvolvimento humano e social de muitas famílias, com reflexos sobre a renda e a autonomia das mulheres. E o mesmo ocorre com tantos outros temas, como transporte coletivo, iluminação das vias públicas ou manutenção das calçadas. Assim, a escolha do voto para prefeito e vereador merece atenção e responsabilidade.

Fizemos tudo ao nosso alcance para facilitar sua compreensão do quadro na atual eleição, e pretendemos seguir fazendo jornalismo digno de um veículo nonagenário como o Jornal O Comércio.

Aos candidatos que disputaram e nos deram a honra de interpela-los sem restrição, fazendo jus ao melhor que uma democracia livre e pessoas comprometidas com seus concidadãos tem a oferecer; nosso respeito e reconhecimento.

Aos derrotados, que tenham a dignidade de reconhecer a vontade do eleitor.

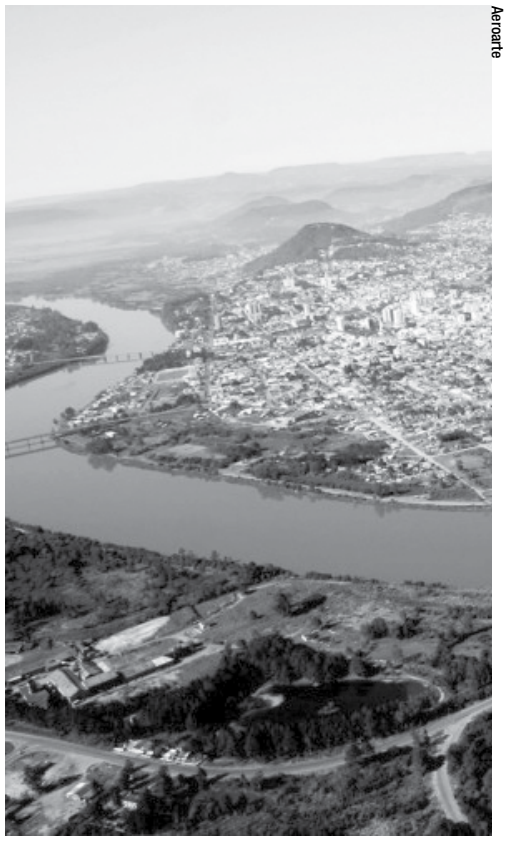
E aos vencedores, que tenham coragem de propor e participar do debate público aberto e transparente, resgatando a imagem da boa política que sempre existiu, fortalecendo as relações com a comunidade, aproximando-se das pessoas e trabalhando forte em busca do bem comum.

VIVA A DEMOCRACIA BRASILEIRA!

ENTREVISTA | Da Redação

CANDIDATOS RESPONDEM COMO PRETENDEM ADMINISTRAR O VALE DO IGUAÇU

Questionamentos foram elaborados pela equipe de jornalismo do Jornal O Comércio



Aeroarte

O dia 15 de novembro de 2020, não marca somente a Proclamação da República. Registra também o dia em que os municípios brasileiros escolherão – para os próximos quatro anos - os novos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Em Porto União, de acordo com informações do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), neste ano são 25.510 eleitores. Já em União da Vitória, possui, 38.848 eleitores.

Nesta última edição do Jornal O Comércio antes das Eleições, elaboramos cinco perguntas e enviamos para todos os postulantes do cargo para prefeito. Nosso objetivo é dar subsidio – com base nas respostas dos candidatos – para o eleitor decidir.

As perguntas foram enviadas todas no mesmo dia, por aplicativo de celular. Todos tiveram o mesmo prazo de envio do retorno, assim como o mesmo espaço para as respostas. Confira nas próximas páginas um recorte do que os candidatos responderam. Os textos na íntegra estão disponíveis através do QR Code disponível em cada página.



EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas Gerência: Andrews Roberson Batista Departamento Comercial: Marcelo Maltauro e Lu Calistro Corretor de Conteúdo: Ana Cabral Reportagem: Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon Diagramação: Gabrielly Cesco Colaboradores: Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes Assinatura Anual (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) Atendimento: Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 CNPJ: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 Circulação: União da Vitória, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis, Matos Costa, Calmon, São Mateus do Sul e Antonio Olinto. Impressão: Press Alternativa. ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.

Almires Bughay (PTC)

1. Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
ALMIRES BUGHAY: *Porque seremos os novos de verdade na prefeitura. A opção está aí e foi muito difícil ser esta opção. Partidos foram tomados de nós, a luta foi enorme pra poder ser esta chance de mudança. E hoje no nosso olho no olho, observamos em todas as comunidades por onde passamos a sede de mudança da população e estamos aqui prontos para receber esta missão, mesmo sabendo de todas dificuldades existentes, precisam ser tomadas medidas enérgicas de coragem.*

2. Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
AB: *Desburocratização da máquina pública, fomentando a renda e o desenvolvimento urbano e social, visando qualidade de vida dos nossos munícipes.*

3. Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
AB: *Enxugamento da máquina pública, rever contratos, diminuir cargos comissionados, reduzir secretarias, reorganizar as ações de gestão, ouvir as pessoas, ouvir os colaboradores, abrir as portas da prefeitura para empreendedores, buscar parcerias governo do estado e federal, entre outras.*

4. Como o senhor pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
AB: *Batendo na porta do governador do Estado e do governo Federal. Iremos as secretarias e os ministérios levar os projetos que atenderão as nossas demandas.*

5. A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que o senhor fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
AB: *O caminho será fortalecer as empresas que já existem, é através delas que primeiro vamos garantir o emprego. Após isso vamos imediatamente abrir as portas da cidade e através de editais públicos chamar empresas depois da análise do que temos de área industrial. Sobre as finanças vamos enxugar a máquina e construir atrativos para a micro economia que é feita nos pequenos empresários, com a pandemia é notório que eles farão a diferença.*



Nelson Pedroso (PDT)

1. Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
NELSON PEDROSO: *A população de nosso município está cansada de ser desrespeita. Somos um povo batalhador, que sabe da necessidade de uma mudança real e objetiva para que possamos, acima de tudo, garantir a geração de emprego e renda que fomente o desenvolvimento social e econômico.*

2. Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
NP: *O primeiro desafio está no enxugamento da máquina pública, que gasta hoje 52% da arrecadação em folha de pagamento. Articular secretarias, reduzir o número de cargos comissionados e promover servidores do quadro efetivo, com quadro técnico, para ocuparem cargos específicos, será um dos primeiros movimentos.*

3. Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
NP: *Não encaramos como propostas, mas como ações que serão realizadas, efetivamente. Emprego, é uma das coisas que nosso povo precisa, para que o verdadeiro desenvolvimento aconteça. Uma população com oportunidades de emprego fica em seu munícipio, gasta o que recebe dentro dele. Garantiremos que do pequeno ao grande empresário, todos, tenham a segurança de investir em União da Vitória.*

4.Como o senhor pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
NP: *Nossa gestão será de diálogo, sempre, fizemos assim durante toda a pré-campanha e campanha, iremos fazer durante o tempo de governança. Verbas estaduais e federais existem, precisamos buscá-las com projetos e programas bem elaborados.*

5. A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que o senhor fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
NP: *O advento da pandemia trouxe mudanças severas, principalmente para aqueles que têm seu sustento retirado de atividades que precisam de movimentos das ruas. Primeiramente teremos que garantir todas as ações da administração sejam voltadas ao suporte daqueles que precisam, mas sem deixar de arrecadar.*



Sigley Narcizo (PROS)

1. Porque acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
SIGLEY NARCIZO: *Primeiramente porque não sou mais uma dos grupos da elite. Eu lancei minha candidatura para defender os direitos da população, das pessoas que buscam por uma vida com mais dignidade e respeito. Eu já estive em uma fila de postinho, à espera de um exame, fazendo matrícula para meus filhos e, por isso, sei exatamente qual a necessidade da população.*

2. Quais são os principais desafios que a senhora projeta enfrentar no caso de ser eleita?
SN: *Sem dúvidas eu acredito que vou enfrentar muita resistência se for eleita por parte dos grupos políticos que se beneficiam do Poder Público há anos. Quero adotar medidas duras de contenção de gastos e eliminar esses cargos que perduram há anos por lá.*

3. Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
SN: *Temos muitas propostas para União da Vitória e falar de todas neste curto espaço de tempo seria impossível. Convido para que todos acessem nosso plano de governo nas nossas mídias sociais e conheçam mais a fundo cada uma delas. Mas, para falar rapidamente de algumas propostas que temos, destacamos a saúde, a qual é uma prioridade. Tanto que temos como vice-prefeito, Dr. Juliano Silva que dedicou seus últimos 20 anos trabalhando na estratégia de saúde da família, atendendo a população.*

4. Como a senhora pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
SN: *Política se faz com dialogo e nós buscaremos de todas as formas apoio para administrar União da Vitória. Entrei nestas eleições incentivada por um homem íntegro e trabalhador que já demonstrou que terá compromisso com a cidade. O Deputado Federal Toninho nos incentivou nestas eleições e nos garantiu apoio para administrar.*

5. A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que a senhora fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
SN: *A Pandemia causou muitos problemas para todo o Brasil e em 2021 enfrentaremos um grande desafio que será administrar a prefeitura. Eu vejo que acima de tudo, precisaremos trabalhar em conjunto com toda a cidade.*



Capitão Colla (PL)

1. Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
CAPITÃO COLLA: *Entendo que eu estou apto e posso representar os munícipes que tem anseio por novidade é clamam por renovação. Sou um militar que honra seus deveres, e como cidadão de bem, me senti na obrigação de me envolver na política, para resgatar valores morais e com responsabilidade com o próximo. Nosso município está carente, precisa de atenção de alguém que tem um olhar humanizado.*

2. Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
CC: *A maior reclamação da população nos bairros é o péssimo serviço de saúde pública municipal. Nosso maior desafio vai ser consertar em curto tempo o serviço de saúde, principalmente porque temos notícias de que novas ondas da PANDEMIA estão por vir. Precisamos investir também nas áreas essenciais como educação e assistência social.*

3. Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
CC: *Na SAÚDE vamos reestruturar saúde pública no município, primeiro com retorno das farmácias aos postos dos bairros e nos distritos de Santa Cruz do Timbó e São Miguel da Serra, evitando que o paciente tenha que se deslocar até a farmácia central. Um município não sobrevive só de obras de concreto, precisamos cuidar da saúde das pessoas, da educação das crianças, da assistência aos mais necessitados, além trazer projetos de desenvolvimento econômico que possa alavancar uma matriz econômica diferente da que tivemos ao longo dos últimos 50 anos que é baseado principalmente no extrativismo.*

Texto de Apoio

Uma das principais reclamações da população é o excesso de burocracia. Filas de espera na prefeitura, dias, semanas ou meses para conseguir uma declaração ou licença são cenas conhecidas por muitas pessoas. No entanto, com a transformação digital, é possível simplificar as atividades da prefeitura, agilizar o trabalho dos Servidores e melhorar o atendimento ao cidadão.



Bachir Abbas (PP)

1.Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
BACHIR ABBAS: *Entendo estar preparado para assumir o cargo de Prefeito, tanto na vida profissional como na vida pública. Sou formado em administração de empresas e economia, sendo conhecedor do funcionamento da máquina pública. Nesta gestão sou o vice-prefeito, cargo que me possibilitou conhecer ainda mais de perto as mazelas e necessidades da população.*

2. Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
BA: *Será a retomada pós pandemia. Tanto na geração de emprego e renda, quanto na saúde mental de toda população. Quero ter um cuidado especial no que se refere ao retorno das aulas, tendo como principal foco o cuidado com a vida.*

3. Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
BA: *Em primeiro lugar, a aquisição de uma área industrial estruturada para gerar emprego e renda. Queremos também investir muito na inovação tecnológica. Temos o projeto chamado "União na Palma da Mão", que facilitará muito a vida do cidadão e o seu acesso ao poder público municipal.*

4. Como o senhor pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
BA: *Tenho ótimo relacionamento com os deputados estaduais Hussein Bakri, Emerson Bacil e Alexandre Cury, os quais certamente não se furtarão em atender as demandas do município. Com o Governador Carlos Massa Ratinho Jr, uma relação de proximidade, o que possibilitará o atendimento de todas as demandas do nosso município. Na esfera Federal, contamos com o apoio do líder do Governo Bolsonaro, com quem igualmente temos um diálogo aberto.*

5. A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que o senhor fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
BA: *Investiremos forte na geração de emprego e renda, em primeiro lugar, estruturando a cidade para receber investimentos. Nestes quatro anos preparamos a cidade com uma nova ponte que integra definitivamente, o centro ao Distrito de São Cristovão.*



Pedro Ivo Ilkiv (PT)

1. Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
PEDRO IVO ILKIV: *Acredito que o eleitor deve votar em mim pelo seguinte: tenho bastante experiencia e toda vez que estive na Administração, viabilizei projetos de grande porte que mudaram a vida das pessoas. Quando estou na Prefeitura, me dedico com perseverança e muito trabalho.*

2.Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
PI: *Será a questão do Fundo de Pensão e Aposentadoria. Uma divida gigantesca, a atual Administração não passou o que a Lei determinada nos últimos dois anos, entrando cerca de R$ 20 milhões a menos.*

3.Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
PI: *Melhorar a saúde, tem que investir recursos para isso. Gerar uma politica de desenvolvimento regional, para isso, faremos uma parceria com as universidades e bancar bolsas de estudo e trabalho de pesquisa para bancar esse novo conhecimento, estudando nossa cadeia produtiva para descobrir nosso potencial.*

4.Como o senhor pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
PI: *Não terei nenhum problema. Fui deputado por dois mandatos, conheço todos os trâmites e me dou bom com todo mundo, inclusive fui deputado com o atual Governador Ratinho, que foi deputado estadual também. Tenho bom relacionamento com o ex-prefeito Hussein Bakri, já trabalhei com ele na última gestão minha. Pretendemos trabalhar muito ano que vem.*

5.A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que o senhor fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
PI: *É preciso ter habilidade para contornar o problema da crise. Acaba o auxilio emergencial e o pós pandemia promete ser um ano difícil. Pretendo fazer uma Administração extremamente enxuta, com meia dúzia de secretarias e um diretor e um coordenador para cada Pasta, acabar com empreguismo dentro da Prefeitura.*



Eliseu Mibach (PSDB)

1. Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
ELISEU MIBACH: *Acredito que nesse momento a palavra-chave seja continuidade. Eu me sinto preparado para exercer mais um mandato, pois tenho a experiência necessária para administrar o Município e uma equipe já formada, preparada para os desafios que estão por vir.*

2. Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
EM: *Administrar um município não é tarefa fácil e implica em inúmeros desafios.*
O primeiro deles com certeza será o enfrentamento da crise que possivelmente se aproxima. O segundo desafio, pode ser considerado mais como um projeto, que é o prosseguimento das obras, das melhorias na estrutura física da cidade, que reflete diretamente na melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

3. Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
EM: *Em razão da nossa administração pretérita, não temos graves e urgentes problemas no município, nós temos áreas e questões que podem ser melhoradas. Na saúde pretendemos dar sequência ao projeto de reestruturação que já iniciamos com a aquisição de um novo prédio e a disponibilização de consultórios equipados e confortáveis para o máximo possível de especialidades.*

4. Como o senhor pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
EM: *O auxílio dos governos estaduais e federais é de suma importância para o bom andamento de uma administração pública. Esse é um dos principais motivos para coligarmos os maiores partidos do Estado de Santa Catariana que são o PSDB e o MDB.*

5. A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que o senhor fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
EM: *O país vem se recuperando e mostrando que está no caminho certo. Por isso que desejamos adquirir uma nova área para a implantação de novas indústrias.*



Percy Storck (PSD)

1. Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
PERCY STORCK: *Acredito que o eleitor deva votar em nossa candidatura por termos a experiência pública necessária. Eu, Percy Storck, com experiência adquirida enquanto vice-prefeito e Juliano Hassan, na área da saúde, cultura e também gestor na área de ação social. Enquanto no referido cargo abri caminhos para o diálogo trazendo representatividade para o município junto aos gabinetes dos deputados de vários partidos quando fui à capital Florianópolis de Santa Catarina.*

2. Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
PS: *Os desafios são diários. Desafios em todas as áreas: saúde, educação, habitação, meio ambiente, em especial na ação social. Entendemos, sem demagogia, que há condição de geração de muitos empregos na cidade. A meta é o olhar focado na sociedade e, em especial, atenção a uma fatia que precisa muito do primeiro emprego, a exemplo de formandos e técnicos das diversas áreas, que precisa urgentemente da inserção no mercado de trabalho.*

3. Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
PS: *Nossas propostas são muitas, apenas cito algumas como: estabelecer um elo forte de convênios com todas as instituições que estiverem dispostas; limitação de cargos de confiança; investimento pesado na área da saúde e educação. Queremos implementar uma gestão mais humanizada.*

4. Como o senhor pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
PS: *Temos que resgatar o elo que colocou Porto União em um verdadeiro isolamento do restante do estado de SC. Importante ressaltar, mais uma vez, que a busca de recursos será independentemente de partido.*

5. A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que o senhor fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
PS: *Com a pandemia e a projeção das finanças do município prejudicadas nos consideramos preparados neste momento de dificuldade, pois temos em nosso perfil, como principal característica, a superação dos desafios diante das crises.*



Gilberto Knapik (PT)

1. Por que o senhor acredita que o eleitor deve votar em sua candidatura?
GILBERTO KNAPIK: *Acredito que o eleitor deva votar em nossa candidatura porque temos o melhor plano de governo para Porto União. Nosso projeto se baseia no que chamamos de Modo Petista de Governar, conhecimento adquirido e sistematizado de nossas outras experiências em outras prefeituras pelo Brasil afora. Nossa proposta de administração se baseia no bem-estar de todas as pessoas que moram na cidade.*

2. Quais são os principais desafios que o senhor projeta enfrentar no caso de ser eleito?
GK: *Acredito que o maior desafio vai ser governar olhando para as maiores necessidades do nosso povo e ao seu lado. Precisamos organizar uma boa equipe de profissionais para nos ajudar na construção de um detalhado diagnóstico da cidade.*

3.Quais suas principais propostas para resolver os problemas que vê no município?
GK: *Consideramos alguns problemas urgentes em Porto União. O primeiro deles, com certeza é o emprego. Entendemos que precisamos repensar nossa economia a partir do que chamamos de Economia Solidária. Queremos saber com exatidão o que as pessoas têm produzido para sobreviver neste cenário econômico.*

4. Como o senhor pretende buscar auxílio nos governos estadual e federal para administrar o município?
GK: *Primeiro pensamos que precisamos ter um diagnóstico muito bem feito das nossas principais questões. Feito isso, utilizando um processo de consulta popular podemos levantar algumas demandas mais especificas e urgentes. Com esse levantamento, penso que precisamos produzir bons projetos com boas justificativas para apresentar ao governo federal, estadual e parlamentares.*

5. A pandemia projeta um horizonte complexo para as finanças municipais, o que o senhor fará para gerar emprego, renda e desenvolvimento?
GK: Pretendemos realizar um completo diagnóstico das nossas potencialidades econômicas levando em conta a produção de todos os tamanhos, desde a pequena empresa até as maiores.



ELEIÇÕES 2020 | Da Redação

VOTE EM SEGURANÇA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Confira as orientações

As eleições para prefeito e vereador serão realizadas em 5.569 municípios nos dias 15 (primeiro turno) e 29 (segundo turno) de novembro. De acordo com especialistas ouvidos pelo portal Uol e, que deram consultoria à Justiça Eleitoral na elaboração do plano sanitário às eleições, afirmam que é seguro ir às urnas, desde que os procedimentos de prevenção sejam rigorosamente obedecidos. Confira:

• *É obrigatório o uso de máscara?*

Sem máscara não será permitido o acesso aos locais de votação e os eleitores que não estiverem usando a máscara serão impedidos de entrar, segundo o tribunal Superior Eleitoral (TSE).

• *Urna eletrônica vai ser limpa com álcool?*

Higienizar a urna com álcool poderia danificar o equipamento. Por isso, o eleitor deve higienizar as mãos com álcool antes de votar e logo após deixar a cabine de votação. As seções eleitorais terão à disposição álcool gel e álcool líquido em recipiente borrifador.

• *O que mudou na hora de identificar o eleitor?*

Na hora da votação, vai funcionar assim: o eleitor apresenta seu documento ao mesário (que não vai manusear a documentação) e assina a lista de votação, preferencialmente com uma caneta própria que ele trouxe de casa. Em seguida, higieniza as mãos com álcool e se dirige à urna para depositar o voto. Após votar, higieniza novamente as mãos com álcool. Para reduzir as filas, nessas eleições não será feito a identificação do eleitor por meio da biometria, método que torna o tempo de votação 70% maior, segundo o TSE.

• *Quem é idoso pode ir votar?*

TSE recomenda que os eleitores com 60 anos ou mais, considerados grupos de risco para a covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, votem entre as 7h e as 10h. Esse intervalo, porém, não será obrigatório e pessoas de outras idades não serão barradas nesse horário mas deverão aguardar ao final da fila ou em fila separada, respeitando a preferência dos maiores de 60 anos.

• *Quem tem sintomas não deve ir votar?*

TSE orienta os eleitores e mesários que estiverem com febre ou tenham testado positivo para covid-19 nos últimos 14 dias antes da eleição a ficarem em casa.

• *Haverá distanciamento nas filas?*

Os locais de votação terão marcações no chão para indicar a distância mínima de segurança, que será de um metro entre mesários e eleitores e também de um metro entre os eleitores nas filas. Outra medida para evitar aglomerações foi a extensão do horário de votação em uma hora. Em vez do horário tradicional das 8h às 17h, neste ano a votação começa mais cedo, às 7h, e vai até as 17h.

• *Como posso justificar a ausência nas eleições?*

Os eleitores que estiverem fora do seu domicílio eleitoral poderão fazer a justificativa pelo aplicativo E-Título, que pode ser baixado pelo telefone celular. Quem não conseguir acesso ao aplicativo continua podendo fazer a justificativa presencialmente nas seções eleitorais.

Especialistas afirmam que é seguro ir às urnas, desde que os procedimentos de prevenção sejam rigorosamente obedecidos.

Para reduzir as filas, nessas eleições não será feito a identificação do eleitor por meio da biometria, método que torna o tempo de votação 70% maior, segundo o TSE.

PATROCÍNIO DA COBERTURA ELEITORAL
KEIMA Um lojão
Bahniuk Supermercados
MADSUL
DALGALLO Pneus

Imagem do dia



Deputado **Hussein Bakri** (PSD) em entrevista à CBN Vale do Iguaçu no final da tarde desta quinta-feira

“Nunca vi uma campanha eleitoral tão chocha como essa”

computer help
(42) 3523-2037

ELEIÇÕES 2020

PROMESSAS DE CAMPANHAS EM SINTONIA NO VALE DO IGUAÇU

Reportagem resume os principais compromissos à prefeitura. Dados são públicos e constam no TSE

Conforme o dicionário brasileiro, a palavra PROMESSA se resume em afirmativa de que "se dará ou fará alguma coisa"; o compromisso pode ser oral ou escrito.

Em linhas gerais, é uma tradição nas campanhas eleitorais que os candidatos prometam soluções - às vezes até espalhafatosas, para os problemas que afligem os brasileiros em geral. Na atual campanha em curso no Brasil, não é diferente.

A eleição de 2020 já é considerada atípica, com consequência da grave crise financeira dos setores públicos em geral o que acarreta na queda da receita das prefeituras. Para tanto, é corriqueiro que, diante das dificuldades, os candidatos prometam; porém a conexão com a realidade deve ser prioridade da campanha.

É por isso que os candidatos às eleições municipais (prefeitos, vice-prefeitos e vereadores) dos 5.570 municípios do País, divulgaram seus planos de governo junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições de 2020. As eleições acontecem no domingo 15.

Com os dados públicos, a reportagem compilou os principais pontos das promessas dos candidatos ao cargo de prefeito no Vale do Iguaçu.

Candidatos veteranos, como Eliseu Mibach (PSDB) que disputa seu terceiro mandato em Porto União, buscou, por exemplo, fortalecer as propostas que já foram implantadas na cidade.

Bachir Abbas (PP) atual vice-prefeito em União da Vitória, também seguiu essa linha. Já os adversários dos candidatos da situação,

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
ELEIÇÕES 2020

A partir de uma análise dos planos de governo divulgados pelos candidatos à prefeitura de Porto União e União da Vitória, elencamos os mais relevantes realizando um cruzamento entre as propostas que mais se assemelham nos segmentos de: **saúde, educação, segurança/vigilância e emprego/renda.**

PORTO UNIÃO

SAÚDE

	Capitão Colla	Eliseu Mibach	Gilberto Knapik	Percy Storck
Fortalecer o programa "Saúde da Família"	Manutenção do fortalecimento do Núcleo Ampliado de Saúde da Família	Ampliar as Equipes de Saúde da Família e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família	Sensibilização dos programas de âmbito federal, municipal e estadual em relação à saúde da criança, do idoso, mulher e homem
Melhorar o transporte dos pacientes para atendimento em outros centros de saúde	Manter a recuperação da frota	Sem citação de proposta neste segmento	Transporte adequado para pacientes que precisem se locomover dentro ou fora do município
Implementar o Centro de Especialidades Odontológica	Estruturar a odontologia	Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola com ênfase na saúde bucal e oftalmológica, alimentação saudável, dentre outras	Sem citação de proposta neste segmento
Criar um "Centro Dia" para Atendimento ao idoso	Demanda está em Assistência Social	Desenvolvimento Social Estudar e diagnosticar a situação do idoso carente de nossa cidade	Atenção aos idosos
Implementar o Núcleo de Dependência Química	Manter o núcleo de álcool e droga	Demanda está em Saúde	Demanda está em Assistência Social
Implementar o Programa de Saúde Escolar com o nome "SAÚDE NA ESCOLA"	Sem citação de proposta neste segmento	Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	Alimentação saudável com orientação de nutricionista, dentre outras
Descentralizar a Farmácia central, retornando a Farmácia para bairros e interior	Manter o programa farmácia viva	Garantir a oferta de medicamentos básicos e articular o acesso aos demais medicamentos	Implantar serviço de controle, dispensação e distribuição de medicamentos gratuitos
Demanda está em Divisão de Sistema de Inspeção Municipal	Intensificar as ações de controle de vetores de doenças como a dengue, zika e chikungunya	Intensificar e envolver a sociedade nas ações de controle da Dengue, Zika e Chikungunya	Promover parcerias/convênio para o controle de zoonoses, dentre outras
Implantar e/ou fortalecer o Programa Saúde da Mulher	Estruturar o programa Enfrentamento à violência contra a mulher	Implantar o Programa de Atenção Integral à Saúde das Mulheres	Atenção à saúde da mulher
Implantar e/ou fortalecer o Programa Saúde do Trabalhador	Sem citação de proposta neste segmento	Fortalecer ações de cuidado e de segurança da saúde do trabalhador	Atenção à saúde do trabalhador

de União da Vitória, Almires Bughay Filho (PTC), Nelson Pedroso (PDT), Pedro Ivo Ilkiv (PT) e Sigley Narcizo (PROS) - de Porto União, Capitão Colla (PL), Gilberto Kinapik (PT) e Percy Storck (PSD) - adotaram a estratégia de ampliar projetos ou programas já existentes e apresentar novas ideias, como diferencial na corrida pela prefeitura.

Documento obrigatório

O plano de governo é um documento já tradicional na política brasileira. É um documento no qual os candidatos a cargos do Executivo (prefeito, governador e presidente) informam suas principais ideias e propostas para administrar o local que se propõem a governar. A apresentação do mesmo tem caráter obrigatório e está na lista de documentos que o candidato precisa enviar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), assim como a prestação de contas da campanha.

O candidato que não apresentar o seu plano de governo não é habilitado a participar da eleição. Essa obrigatoriedade foi incluída em 2009 na Lei 9.504/97, que regula as eleições.

Vale lembrar que não são exigidos requisitos ou formatos específicos. Cada plano de governo é feito com formas, ordens e tamanhos diferentes.

Como acessar os dados

O sistema está disponível na Internet para todos os cidadãos. Para acessá-lo, não há necessidade de cadastro prévio ou autenticação de usuário. Para obter informações adicionais, basta clicar em "Eleições", "Eleições 2020" e "Sistema de divulgação de candidaturas e prestação de contas eleitorais (DivulgaCandContas) ".

Você conferiu por aqui

A cobertura do Grupo Verde Vale de Comunicação começou antes mesmo das definições dos nomes dos candidatos às Prefeituras do Vale do Iguaçu. A CBN Vale do Iguaçu levou, ao ar em agosto, uma série de entrevistas com os presidentes de partidos políticos com representatividade em União da Vitória e Porto União. Todos os líderes partidários foram convidados e puderam apresentar as intenções das siglas para o processo eleitoral, como indicações de candidaturas, apoios e avaliações dos Governos Federal, Estadual e municipal.

A cobertura seguiu com o acompanhamento das convenções partidárias que definiram os candidatos aos cargos de prefeitos, vice e vereadores. Para tanto, nos dias 12 e 19 de setembro, durante o programa CBN Linha Aberta, os ainda pré-candidatos a prefeito participaram ao vivo, respondendo sobre as projeções das campanhas eleitorais e as composições das candidaturas.

Ainda, antes mesmo de começar o horário eleitoral no rádio e na TV, a CBN levou ao ar uma série de entrevistas com todos os candidatos à prefeitura de União da Vitória e Porto União, o que aconteceu entre os 5 e 9 de outubro. Na ocasião, os candidatos puderam se apresentar aos eleitores e projetar suas campanhas.

O tema eleições 2020 foi destaque durante a nova fase do programa CBN Linha Aberta. Desde agosto, aos sábados, Marcelo Maltauro e Ricardo Silveira apresentaram dados sobre os perfis dos candidatos, as regras eleitorais, informações aos eleitores, além de entrevistas exclusivas.

Os candidatos a vice-prefeito também tiveram destaque na programação, onde participaram de uma série de entrevistas levadas ao ar entre os dias 12 e 16 de outubro. Nas participações, os candidatos reforçaram a importância do papel do vice em uma administração.

Também, O Comércio contratou duas pesquisas eleitorais para apresentar as intenções de voto por parte da população aos prefeitáveis. Os levantamentos foram realizados pelo instituto Radar Inteligência.

Assim, para as intenções de voto para a prefeitura de União da Vitória foram ouvidos 400 eleitores entre os dias 12 e 13 de outubro. A pesquisa está registrada no TSE com o

PORTO UNIÃO — EDUCAÇÃO

	Capitão Colla	Eliseu Mibach	Gilberto Knapik	Percy Storck
	Desenvolver estudo de impacto e viabilidade para a possibilidade de criação e fortalecimento da Educação em tempo integral	Incluir novas escolas no regime de tempo integral	Promover atenção à organização de currículos voltados à educação integral	Oferecer atividades interdisciplinares para aumentar o tempo da criança dentro da escola
	Estabelecer trabalho efetivo no combate a evasão escolar	Sem citação de proposta neste segmento	Projeto permanente de monitoramento e elaboração de planos de ações para combater a evasão escolar	Sem citação de proposta neste segmento
	Investir na reforma, manutenção e revitalização das escolas e creches municipais	Finalizar reformas de escolas e dar inicio a novas reformas	Sem citação de proposta neste segmento	Sem citação de proposta neste segmento
	Implementar e garantir o fornecimento do programa "Uniforme e Kit Escolar para todos"	Entregar uniformes a todos os alunos	Sem citação de proposta neste segmento	Sem citação de proposta neste segmento
	Garantir a inclusão das crianças com deficiência e necessidades especiais	Colocar em funcionamento o Núcleo de Apoio de Atendimentos Especializados da Educação Inclusiva	Demanda está em saúde	Demanda está em saúde
	Aperfeiçoar o transporte escolar	Sem citação de proposta neste segmento	Sem citação de proposta neste segmento	Verificar a situação do transporte escolar

PORTO UNIÃO — EMPREGO/RENDA

	Incentivar o empresário local investir e empreender em nosso município, fornecendo infraestrutura necessária	Criação da casa do empreendedor local	Incentivar o surgimento de novas empresas, com base na economia solidária e consciência social e ambiental	Criar sala do empreendedor
	Manter e incentivar políticas públicas para a geração de renda para agricultores	Reforçar a agricultura familiar e ecológica incentivando o pequeno agricultor	Demanda está em Meio Ambiente e Agricultura	Demanda está em Meio Ambiente e Agricultura
	Criação do programa VAII Incubadora e Aceleradora de negócios	Demanda está em Agricultura	Demanda está em Agricultura e Meio Ambiente	Buscar normatização para orientar e facilitar a abertura de micro e pequenas empresas

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

número: 08045/2020.

Já em Porto União, o instituto ouviu 350 eleitores entre os dias 13 e 15 de outubro. O levantamento foi registrado no TSE com o número: 00774/2020.

Na reta final da campanha eleitoral, os candidatos as prefeituras do Vale do Iguaçu participaram de sabatinas na CBN Vale do Iguaçu. Além de questionamentos sobre os planos de Governo, responderam questões a respeito de suas vidas e respectivas siglas que representam.

Também, em parceria com a Universidade do Contestado (UnC), Campus de Porto União, os candidatos estiveram frente a frente participando de debates. Além da transmissão ao vivo pela rádio CBN, os eleitores do Vale do Iguaçu puderam acompanhar as discussões em defesa das propostas de seus candidatos pelas redes sociais do grupo.

Para completar, a CBN Vale do Iguaçu – 106.5, realiza neste domingo, 15, a cobertura das eleições 2020. Desde às 7 horas, serão feitas entradas ao vivo dos principais colégios eleitorais do Vale do Iguaçu e região. A programação segue com o CBN Manhã de Notícias a partir das 10 horas e com o Tarde de Notícias a partir das 15 horas.

O Especial Eleições 2020 entra no ar às 17 horas com a apuração dos votos, análises do pleito e resultados oficiais em tempo real.

CURIOSIDADE ELEIÇÕES 2016

Nas eleições de 2016, o Portal VVale realizou uma entrevista exclusiva com os candidatos a prefeito de União da Vitória e de Porto União, que seguem disponíveis para consulta em nosso canal do Youtube. À época, comparando o número de visualizações das entrevistas dos candidatos; Santin obteve 1700 visualizações ou 60% das 2800 visualizações totais, enquanto Thyago obteve 1100, ou 39% do total.

Pois o resultado dos votos válidos nas urnas foi de 16.333 (57%) para Santin Roveda e 12125 (42%) para Thyago Pigatto. Já em Porto União, o vídeo de Eliseu Mibach obteve 824 visualizações ou 44% do total de 1847, enquanto Renato Stasiak ficou com 589 ou 32% do total, seguido por Gilberto Knapik com 434 e 23,5%.
Nas urnas, o resultado oficial foi Eliseu Mibach com 9646 (51%), Renato Stasiak 8154 (43%) e Gilberto Knapik 1031 (5,48%). O resultado oficial da eleição acompanhou as tendências projetadas, tendo as visualizações das entrevistas como base.

O candidato que não apresentar o seu plano de governo não é habilitado a participar da eleição. Essa obrigatoriedade foi incluída em 2009 na Lei 9.504/97

CHARGE



UNIÃO DA VITÓRIA SAÚDE

	Almires Bughay	Bachir Abbas	Nelson Pedroso	Pedro Ivo	Sigley Narcizo
	Aumentar a cobertura de atenção primária a saúde e de Estratégia de Saúde da Família	Sem citação de proposta neste segmento	Fortalecer o Programa de Saúde da Família na Zona Rural	Ampliar as Equipes de Saúde da Família e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família	Aumentar o número de equipes de saúde da família, atendimento domiciliar e dos agentes comunitários
	Ampliar o atendimento básico de saúde bucal	Sem citação de proposta neste segmento	Aumentar os serviços no setor de odontologia por meio de ações específicas nas unidades escolares da rede pública de ensino	Realizar parcerias com os cursos de odontologia das universidades públicas e privadas para a realização de atendimentos odontológicos	Atendimento itinerante para a população mais distantes de serviços; odontológicos e médicos
	Desenvolver ações efetivas e contínuas para o combate à Dengue, Chikungunia e a Zika, além do Coronavírus no município	Sem citação de proposta neste segmento	Sem citação de proposta neste segmento	Implantar um programa de orientação continuada para combate e enfrentamento do novo coronavírus SARS-Cov2	Sem citação de proposta neste segmento
	Desenvolver ações continuadas de saúde a cada 60 dias com rodízio nos bairros do Município, Projeto saúde mais perto de você	Aumento do número de médicos nos bairros	Ampliar o número de médicos nos postos de saúde	Otimização das unidades básicas de saúde com ampliação no horário de atendimento nos Postos de Saúde	Ampliar e assegurar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde com a contratação de profissionais
	Ampliar o Programa Saúde da Mulher	Implantar programas específicos voltados para saúde da mulher e do homem	Criar o Programa de Saúde Integral da mulher	Implementar o Espaço da Mulher, com ações que visam a atenção à saúde integral da mulher	Garantir o direito as gestantes acompanhamento por médico ginecologista
	Sem citação de proposta neste segmento	Sem citação de proposta neste segmento	Ampliar a atenção à saúde integral da pessoa com deficiência	Atendimento às Pessoas com Deficiência (PcD)	Garantir atenção integral e especial na saúde para idosos, portadores de necessidades especiais e de doenças crônicas
	Demanda na área de Educação	Implantação de comitê integrado antidrogas intersetorial vinculado à saúde	Demanda na área de Segurança	Sem citação de proposta neste segmento	Desenvolver campanha educativa, com objetivo para prevenção ao uso de drogas
	Transparência nas filas do SUS Otimizar o acesso da população aos atendimentos de média e alta complexidade	Implantação do Projeto Corujão visando diminuir filas nos exames e consultas com especialidades	Eliminar as filas, modernizando o sistema de marcação de horários para o atendimento médico	Acabar com a filas para retirada de fichas de consulta mediante antecipação do agendamento	Implantação de mutirões periódicos para atendimento consultas e cirurgias eletivas
	Sem citação de proposta neste segmento	Sem citação de proposta neste segmento	Criar e implementar uma política de medicamentos	Efetivar ações do Programa Farmácia Popular	Implantação de farmácia 24 horas do SUS junto nas UPA 24h

UNIÃO DA VITÓRIA EDUCAÇÃO

Almires Bughay	Bachir Abbas	Nelson Pedroso	Pedro Ivo	Sigley Narcizo
Indicação do Secretário para pasta da educação, através de lista Tríplice	Sem citação de proposta neste segmento	Secretário de Educação do quadro de magistério municipal	Escolha do secretário, com lista tríplice	Sem citação de proposta neste segmento
Ampliar a quantidade de vagas que são ofertadas nos Cemeis e escolas	Implantação gradativa de oferta de vagas no período noturno nos Cemeis para famílias que comprovadamente necessitarem	Aumento da oferta de vagas nos centros de Educação Infantil e ampliação das creches integrais e do sistema de plantão	Concentrar esforços para reduzir a demanda reprimida por vagas na educação infantil	Estabelecer um plano forte de investimento na construção de novos CMEIs, adaptações e ampliações em CMEIs
Implantar progressivamente o contra turno	Ampliação gradativa da oferta de tempo integral na rede municipal	Constituir escolas em tempo integral em parceria com os governos estadual e federal e demais seguimentos sociais	Aumento gradativo da oferta de ensino em tempo integral na rede municipal	Ampliar a educação integral através de escolas em tempo integral, contra turno ou via expansão de carga horária dos alunos
Incentivar a realização de atividades culturais	Demanda na área da Cultura	Desenvolver programas continuados de esporte, cultura e leitura	Implementar, de forma gradual, aulas de música e espanhol, em todo o ensino fundamental	Demanda na área da Cultura
Sem citação de proposta neste segmento	Incremento no fornecimento dos uniformes escolares	Sem citação de proposta neste segmento	Assegurar a entrega de uniformes nas escolas municipais	Sem citação de proposta neste segmento
Sem citação de proposta neste segmento	Investimentos nas bibliotecas escolares	Implementação e manutenção de bibliotecas e laboratórios de informática	Programa para incentivar a leitura em estudantes de toda rede municipal de ensino	Garantir que todas as escolas disponham de bibliotecas e de quadras poliesportivas
Assegurar a acessibilidade	Educação inclusiva	Fomentar programas e projetos de inclusão e atendimentos de alunos especiais	Criar equipe multidisciplinar para identificar e tratar precocemente distúrbios de aprendizagem	Inclusão de profissionais qualificados para atender alunos com autismo, síndromes e transtornos

UNIÃO DA VITÓRIA SEGURANÇA

Câmeras de monitoramento e vigilância	Implantação do sistema de monitoramento	Viabilização de monitoramento de segurança constante preventiva	Instalação de câmeras com a Secretaria Municipal de Trânsito e Segurança Pública, a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	Criar o sistema municipal de vídeo, monitoramento
Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, praças e parques com vista ao aumento da segurança e inibição da criminalidade	Implantação da PPP da iluminação pública	Sem citação de proposta neste segmento	Limpeza de terrenos baldios e promover a manutenção eficiente na iluminação pública	Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, parques e praças em projetos que inibam a criminalidade

UNIÃO DA VITÓRIA EMPREGO/RENDA

Estimular a criação de polos de empreendimentos como incubadoras para pequenos e médios empreendedores	Capacitação e suporte para empreendedores iniciantes	Incentivar programas de formação para o empreendedorismo e cooperativismo	Fortalecer o Programa Empresa Fácil	Contribuir para a criação e formalização de micro empresas e microempreendedores individuais
Incentivar agricultura familiar	Destinar parte dos recursos do ICMS Ecológico para fomentar as atividades da Agricultura familiar em favor do produtor rural	Incentivo às cooperativas e fortalecimento da agricultura familiar	Incentivar as feiras agroecológicas	Incentivar a Agroindústria
Sem citação de proposta neste segmento	Criação e estruturação de uma nova área industrial	Construir estruturas artificiais para um parque técnico industrial e agroindustrial	Organizar uma nova area industrial	Sem citação de proposta neste segmento
Sem citação de proposta neste segmento	Implantação do Centro Tecnológico da Erva-mate	Sem citação de proposta neste segmento	Viabilizar estudos para a implantação do Observatório da Erva Mate	Sem citação de proposta neste segmento

ELEIÇÕES 2020
PATROCÍNIO DA COBERTURA ELEITORAL
KEIMA Um lojão
Bahniuk Supermercados
MADSUL
DALGALLO Pneus

HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

Secretário de Saúde de SC permanece à frente da gestão da pandemia no Estado após viver 11 dias de incertezas

"Não faremos relaxamento que traga prejuízo para a população", diz André Motta

[PeloEstado]

Entrevista
André Motta Ribeiro
Secretário de Saúde



Santa Catarina volta a viver momento de atenção redobrada no combate à pandemia da covid-19. Na Capital, o número de casos e mortes voltou a subir. A nova gestão da governadora interina, Daniela Reinehr (sem partido), tem demonstrado que mudanças na gestão da pandemia devem ser implantadas e a apreensão é de que isso ocorra de maneira deliberada, sem levar em consideração o que apontam a ciência e áreas técnicas do Estado.

Em entrevista à Coluna Pelo Estado, o secretário André Motta Ribeiro, que agora sim foi confirmado para seguir à frente da gestão da crise, fala um pouco sobre o momento que o estado atravessa. Ele descarta que estamos vivendo uma segunda onda e explica que o aumento dos casos ainda é efeito da crise que teve início em março.

Motta promete que não adotará medidas sem lastro técnico e diz ter esperanças de que esse também não é o sentimento da nova chefe do Executivo.

Ele também comenta as declarações do deputado que incentivou que pessoas saíssem às ruas sem máscara no feriado de Finados e diz que portarias de combate à pandemia serão sim revistas, mas sem colocar a vida de pessoas em risco.

[Pelo Estado] - Em outubro, o número de novos casos de infecção pelo novo coronavírus na Grande Florianópolis bateu o acumulado de casos em julho. Podemos dizer que a região da Capital vive uma segunda onda?

André Motta - Na verdade, nós estamos passando por um aumento dos casos e agora não conseguiremos dizer, no nosso estado, se teremos uma segunda onda. Ao contrário do que aconteceu na Europa ficou muito claro. Lá tivemos um pico de casos e mortes e depois essa curva se reduziu a quase zero. Agora, a Europa toda está mergulhada em uma segunda onda tão grave ou pior que a primeira. Em nosso estado nós tivemos um aumento de novos casos muito ruim no final de julho e início de agosto, os casos diminuíram, as mortes diminuíram, mas estabilizaram em um patamar muito alto. Na verdade, o aumento do número de casos ainda me parece estar dentro de uma mesma onda. De qualquer forma, a consequência é a mesma. Nós temos casos aumentando, óbitos aumentando, e o cuidados e preocupações têm que ser da mesma forma.

[Pelo Estado] – O senhor atribui o aumento ao relaxamento da população? Acha que o Estado errou em algum momento ao liberar um ou outro setor de forma precipitada, como transporte coletivo e outras atividades, como as quadras de futebol?

André Motta – Não, não acho que o Estado errou. Eu tenho muita convicção no trabalho que está sendo pelo Estado e pelo COES [Centro de Operação de Emergência em Saúde], que trabalha com diversas entidades em conjunto. O regramento das portarias é muito claro. Com discussões técnicas. O que acontece, infelizmente, é uma confusão da liberação das atividades com regramento e relaxamento dessas atividades. Relaxamento é quando as instituições promovem ações que não seguem regras. Há regras postas, inclusive para o próprio transporte público. Lembrando que o regramento do transporte municipal é de responsabilidade dos municípios. São regras que trazem segurança para a população. O que acontece é que há a todo momento em Santa Catarina, tanto no questionamento da legitimidade do governador [Carlos Moisés], do próprio secretário da Saúde e da campanha política para prefeitos, uma confusão. As pessoas não querem acreditar que o que está posto, sugerido, o que está nos decretos, portarias e notas técnicas é o coreto. Aí o vírus que ainda está circulando entre nós aumenta essa velocidade de contágio. É o que está acontecendo neste momento.

[Pelo Estado] – Nos últimos dois feriados e o que vimos foi praias lotadas, eventos de toda natureza, e um desrespeito total às normas de segurança. Como o senhor avalia essas cenas de pessoas lotando praias e eventos?

André Motta – Nós como sociedade precisamos evoluir muito. É compreensível que as pessoas já não tenham mais paciência e não queriam mais seguir regras, faz parte da cultura do nosso povo. O Estado não tem condições de fiscalizar sozinho, assim como o município também não tem. Estamos mobilizados junto com as forças de segurança pública e as vigilâncias estadual e municipais para fiscalização e orientação. Mas essa é uma responsabilidade de todos nós. As pessoas precisam entender que estamos sofrendo um ataque de um inimigo invisível, uma doença infecto-contagiosa, que se transmite pelo ar e contato próximo. Se não tivermos isso muito claro em nossas cabeças nós seremos derrotados pelo vírus.

[Pelo Estado] – A governadora interina manifestou desde o início da sua gestão que vai rever as políticas de combate à pandemia. O senhor assina em baixo um relaxamento das regras sem embasamento técnico e científico?

André Motta – A leitura que eu faço, e é uma leitura que é desse secretário também, é que vivemos um novo momento da pandemia. Eu já coloquei para a equipe técnica que precisamos fazer uma revisão de todas as portarias e notas técnicas que foram publicadas desde março deste ano. O momento é outro, nesse período aprendemos com a gestão de crise. E quando nós definimos que precisamos de diagnósticos mais rápidos e mais qualificados, que precisamos tratar precocemente as pessoas, fazer a rastreabilidade dos casos, e temos que fazer sim ajustes nas nossas portarias e notas técnicas. Nunca jamais deixando de lado a ciência e a segurança em saúde pública. Mas, por exemplo, o que era serviço essencial em março, agora em novembro é outro. Lá em março nós definimos como serviço essencial, postos, farmácia, mercados forças de segurança pública e serviços de saúde. Hoje nós temos outras necessidades. Por exemplo, temos crianças em situação de risco que precisam de apoio psicológico. Esse reajuste de readequação é natural do processo, acontece em todos os ambientes. Nós, e acredito que essa não é a intenção da governadora, não faremos nenhum tipo de relaxamento que traga prejuízo em saúde para a população. Talvez tenhamos algumas interpretações equivocadas, mas o secretário de saúde esta aqui trabalhando nessa métrica.

[Pelo Estado] – Como você e a sua eq**uipe técnica vê, por exemplo, um deputado, como foi o nosso caso aqui, incentivar a burla das regras de cuidados como o próprio uso da máscara?**

André Motta – Algumas pessoas que são pessoas públicas e que têm interferência na opinião pública deveriam ter o mínimo de responsabilidade. É lamentável e acho que essas pessoas não tenham noção de que estão em cargo público para proteger as pessoas e pagas com dinheiro público. E bem pagas. Me preocupa, em alguns momentos até nos indigna. Nós temos muita seriedade no nosso trabalho e não dá para admitir esse tipo de situação. Estou aguardado a própria pessoa vir a público dizer que foi um equívoco.

[Pelo Estado] – Como fica a sua si**tuação à frente da Secretaria de Saúde, você sabe se continua no cargo? Se sim, terá carta branca como vinha sendo a sua gestão no governo Moisés?**

André Motta – Na verdade é atribuição do secretário de Estado estar à frente dessa política, mas o secretário não decide nada sozinho e hierarquicamente se submete ao governo do Estado. O secretário de Estado também tem um colegiado formado por técnicos das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, do Centro de Emergência, e outros. As decisões são colegiadas e levadas ao gestor maior. É dessa forma que eu trabalho. Sou extremamente técnico, sei muito onde estou inserido e qual é meu papel. Acredito que isso faz parte do momento de transição e estou há 11 dias no cargo esperando para ter uma conversa mais próxima com a governadora. Mas ela sabe que a pasta está sendo bem gerida.

**A entrevista com o secretário André Motta foi realizada na quinta-feira, dia 5 de novembro. No mesmo dia, no fim da tarde, a governadora chamou André Motta e, segundo informou assessoria da Saúde, chegaram a decisão e fizeram um acerto de que ele segue à frente da pasta. Na sexta-feira, o secretário emitiu a revisão de diversas portarias relacionadas às políticas de combate à pandemia. Entre elas a portaria que autoriza aulas presenciais e a que permite a realização de eventos e competições esportivas de todas as modalidades. De acordo com a portaria, assinada pelo secretário de Estado da Saúde André Motta Ribeiro, a autorização é válida partir do nível de risco Grave (cor laranja) da classificação da matriz de risco do Estado.*

ELEIÇÕES 2020 | Da Redação

VOCÊ SABE QUAIS ATRIBUIÇÕES CABEM A UM VEREADOR?

Um dos papéis é fiscalizar o prefeito

Uma das funções do Poder Legislativo (vereadores) é criar leis que serão posteriormente colocadas em prática pelo poder executivo. Os escolhidos podem apresentar projetos de lei, emendar textos apresentados por colegas ou pelo Executivo e acompanhar a implementação desses projetos. Tudo na esfera municipal. Além de legislar, os vereadores devem fiscalizar a atuação dos prefeitos e editar seus regimentos internos – decidir presidente da câmara e comissões.

Aprovação de uma lei?

Todo o processo de aprovação de uma lei está descrito no regimento interno da Câmara de também da Lei Orgânica Municipal – a Constituição do município. Este documento é criando na fundação da cidade. Por isso, é trabalhoso fazer alterações.

Já projetos de lei que são relacionados a questões tributárias, criança de cargos e concessões de serviços públicos é necessário a aprovação da maioria dos membros da câmara. Já questões ligadas ao zoneamento urbano, Plano Diretor e zoneamento dependem de três quintos da casa.

Além disso, os vereadores, precisam se articular para aprovar projetos de interesse de suas bases. E o número de vereadores "aliados" influencia a estratégia de negociação dos políticos. Mas, conseguir mais de dois vereadores da mesma base é uma tarefa difícil para as cidades menores. Por isso, o bom relacionamento e o diálogo são fundamentais, para uma boa relação prefeito – vereadores.

Ferramentas de fiscalização

Esse instrumento pode ser feito de várias maneiras. Uma delas é através da derrubada de vetos do prefeito. Quando isso acontece, o projeto passa pelas comissões pertinentes.

Já quando o Plenário da câmara derruba uma decisão do prefeito isso teve der o voto da maioria dos vereadores.

Outra maneira de fiscalizar é requerer os chamados "pedidos de providencia", onde vereadores sugerem medidas de interesse público. Por exemplo, se chega até um vereador uma demanda sobre iluminação pública, ele pode cobrar do Executivo que o problema seja resolvido.

As Câmaras Municipais são as instituições políticas mais antigas do Brasil, e por vários séculos tiveram a função de administrar as cidades que ainda não tinham a figura do prefeito. Por muitos anos as câmaras atuavam como executivo, legislativo e até judiciário e policial.

Lei orçamentarias

Neste caso o vereador pode propor emendas ao orçamento. Essas alterações são um instrumento de construção política que pode modificar o texto. O executivo tem a chave do cofre, mas quem vai dar a palavra final se ele vai ou não ser aberto é o poder legislativo.

Portal Vvale



Papel do vereador nas comissões

O vereador deve fiscalizar os atos administrativos e acompanhar a elaboração e a execução da proposta orçamentaria, realizar audiências públicas, e discutir e votar projeto de lei que dispensam o plenário. Um exemplo do trabalho das comissões é quando o prefeito veta uma lei, cabe então aos vereadores que estão nessas comissões emitir um parecer em um prazo de 10 dias.

As CPIs – Comissões Parlamentares de Inquérito, que apuram denúncias, também são uma forma que o Legislativo tem de fiscalizar o prefeito.

O vereador representa a diversidade do município?

Sim, o vereador consegue e deve, defender causas que não teriam apoiadores suficientes para um cargo majoritário. Segundo Patrick Cunha Silva, doutorando em ciência política pela Universidade de Washington, o vereador representa coisas que para o Executivo não tenha necessariamente um interesse, ou seja, não se teria interesse em fazer algo especifico para esse tema. "O legislador consegue encampar essas pautas porque existe um número de pessoas necessárias para elege-lo".

O vereador tem também imunidade parlamentar garantida pela Constituição. Com isso, ele pode levantar debates sem muitas amarras.

O Executivo também tem a atribuição de ouvir a população, mas, o vereador é mais acionado e procurando, justamente pelos nichos que eles representam ou deveriam representar.

Arquivo/Jornal O Comércio



Vereadores Vale do Iguaçu

O município de União da Vitória tem 233 candidatos a vereador. Já Porto União são 119 candidatos ao pleito.

Novidades 2020

Além da pandemia do coronavirus, as novidades do pleito em 2020 embaralharam as disputas por uma cadeira no legislativo. Agora existe a proporcionalidade na distribuição de recursos a candidatos negros e brancos, além do veto a coligações de partidos. Essas mudanças nas coligações foram fixadas ainda em 2017 – e só valem as coligações para cargos maiores como prefeito, senador, governador e presidente da República. Com veto as coligações para vereadores.

Por causa disso, legendas como DEM, PSD, PP, MDB e Republicanos são as que mais ganharam candidatos a vereadores, utilizando a janela partidária em abril deste ano. Já os partidos chamados de nanico, como PRTB, PMN, PTC, DC e PMB, sofreram grandes perdas com esse novo cenário.

No último pleito municipal em 2016, foram eleitos no Brasil 57.933 vereadores. Segundo a Constituição Federal, cidades com até 15 mil habitantes elegem nove vereadores para compor a câmara. Pelas contas, o Brasil tem várias cidades com esse perfil, o que chega a 58%.



LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

ECONOMIA

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

SETOR DE SERVIÇOS TEM TERCEIRA ALTA SEGUIDA E AVANÇA 2,6% EM SETEMBRO

Desempenho do Paraná ficou acima da média nacional e sinaliza o início da recuperação do setor. Turismo ajudou a puxar alta no indicador, com crescimento de 11,7% no período. Números foram divulgados nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O setor de serviços cresceu 2,6% no Paraná entre agosto e setembro. É a terceira alta consecutiva e o melhor resultado do ano na série que compara os meses com ajuste sazonal, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O turismo cresceu 11,7% no período, segunda variação positiva em sequência.

O crescimento do Paraná fica acima da média nacional, de 1,8%. Em setembro, 25 das 27 unidades da federação tiveram expansão no volume de serviços, com alta em quatro das cinco macroatividades analisadas. A pesquisa do **IBGE** abrange hotéis, agências de viagens, restaurantes, serviços ambulantes de alimentação, transporte, parques, casas culturais, academias de condicionamento físico, lavanderias, cabeleireiros, serviços gerais de apoio e ensino de idiomas.

A recuperação do setor no recorte mensal começou a ser sentida em maio no Paraná, com crescimento de 0,9%. Em junho houve uma queda de 1%, num quadro similar a março e abril, no auge de casos de Covid-19. A seguir, houve três altas: em julho a evolução foi de 1,7%, em agosto de 1,8% e em setembro de 2,6%.

"O Paraná registra crescimento na produção industrial, no comércio e começa a ver indicadores positivos mais sólidos também no setor de serviços, que foi um dos mais impactados pela pandemia. Nessa retomada, é uma área que temos buscado fomentar com crédito, simplificações burocráticas, auxílio técnico e atração de investimentos", afirmou o governador **Carlos Massa Ratinho Junior.** *"É um setor que aos poucos vai acompanhar o movimento de subida da economia"*.

O movimento positivo gradual já havia sido detectado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (**Caged**), que indicou a contratação de 4.716 pessoas no Paraná nesse setor em setembro e 2.843 em agosto. É a terceira categoria que mais gera novas vagas de trabalho no Estado.

TURISMO

A evolução de 11,7% no turismo foi a segunda consecutiva, após crescimento de 29,7% em agosto. A comparação com setembro do ano passado ainda é negativa em 32,5% e o resultado acumulado do ano aponta queda de 37%.

Segundo o IBGE, a pandemia impactou um setor que tinha expectativa de alta no Estado em 2020. Em janeiro deste ano o crescimento foi de 5,5% em relação a janeiro de 2019, e em fevereiro de 3%, puxado pelos investimentos no Litoral, novas linhas aéreas conectando o Interior à Capital e dos recordes de visitações registrados em Foz do Iguaçu em 2019.

Apesar de o indicador apontar crescimento em 2020, a expectativa de evolução definitiva está voltada para 2021. Segundo a mais recente edição da Sondagem dos Impactos da Covid-19, pesquisa desenvolvida pela Paraná Turismo e pelo Conselho Paranaense de Turismo (Cepatur), 70% empresários do setor acreditam em uma retomada plena das atividades somente a partir de janeiro.

Ainda de acordo com a sondagem, apenas 18% dos hotéis do Paraná tiveram mais do que 40% de ocupação em setembro, o que demonstra que o movimento de turistas no Estado ainda é tímido, mas que dá algumas demonstrações de recuperação.

SERVIÇOS

Em relação a setembro do ano passado, o setor recuou 8,1% no Paraná. O principal impacto foi nos serviços prestados à família (atividades culturais e de recreação, atividades esportivas e serviços pessoais e de educação não continuada), com queda de 31,4%, e atividades enquadradas como outros serviços (coleta de resíduos, manutenção de veículos, atividades financeiras e corretores de seguro), com perdas de 12,8%.

O acumulado no ano caiu 10,2% frente ao mesmo período de 2019, e o resultado dos últimos 12 meses indica -8,1% de perda. Os maiores impactos foram nas mesmas atividades, além dos serviços de informação e comunicação.



CNPJ CONTRATANTE: 38.965.326/0001-26 / Valor de inserção: R$ 261,66



CNPJ CONTRATANTE: 39.461.290/0001-06 / Valor de inserção: R$ 261,66



CNPJ CONTRATANTE: 38.978.448/0001-57 / Valor de inserção: R$ 261,66

SARAMPO

Somente em 2019, o sarampo matou mais de 207 mil pessoas no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), que realizaram uma pesquisa conjunta. O que mais assusta é que o número de mortes causadas pela doença aumentou em 50% nos últimos três anos. Dados da Iniciativa do Sarampo e Rubéola, implementada pela agência da ONU e parceiros, revela que o total de mortes aumentou pela metade ao atingir 869.770 entre 2016 e 2019. A pesquisa divulgada na quinta-feira 12, em Genebra, na Suíça, sugere que a alta dos casos ocorreu em todas as regiões do mundo. Em 2020, embora o total de casos notificados ainda seja menor que em 2019, ocorreram interrupções na vacinação e os esforços para mitigar e minimizar os surtos foram suspensos. Somente em novembro, mais de 94 milhões de pessoas correm risco de perder vacinas devido à suspensão das campanhas contra o sarampo em 26 países. Muitos deles enfrentam surtos contínuos.

VACINA

O presidente da Pfizer no Brasil, Carlos Murillo, afirmou na quinta-feira, 12 que, em escala global, a companhia terá fabricado 50 milhões de vacinas contra a covid-19 até o fim de 2020. Murillo reconheceu que o número é baixo frente à demanda mundial, mas disse que o planejamento é chegar a 1,3 bilhão de doses em poucos meses, já no início de 2021. Murillo deu detalhes sobre o processo de fabricação e precificação do produto. Pela primeira vez, disse, a produção não está sendo sequencial. Na prática, os testes de eficácia estão correndo paralelamente à fabricação da vacina, que será distribuída de acordo com a liberação das agências regulatórias dos países. Em um primeiro momento, detalhou, essa produção vai se concentrar em três fábricas nos Estados Unidos e duas na Alemanha e, só em um segundo momento poderá haver transferência de tecnologia para produção em outros países, como o Brasil, onde já teria havido conversas com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Murillo explicou que a produção concentrada é o ideal para o contexto de emergência, porque as plantas fabris escolhidas são as mais modernas e preparadas da companhia.









CNPJ CONTRATANTE: 38.846.847/0001-64 / Valor de inserção: R$897,12



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

A "CASA DO CORONEL AMAZONAS" 1

"História: Segundo informações do senhor Odilon Muncinelli ao blog "Onde Fica Porto União", a Casa do Coronel Amazonas também conhecida como a Casa de Cor Azul, localizada no Distrito de São Cristóvão, foi construída no ano de 1946 e esta residência seria uma segunda casa com as mesmas caraterísticas da que foi destruída no ano de 1880. Outra informação que na Casa do Coronel Amazonas, na verdade quem residia lá era o filho do Coronel Amazonas o jovem Amazonas Marcondes Filho, mais conhecido como "Amazoninhas" que era casado com Sarah Pimpão Marcondes e uma das provas que afirma que a residência era do filho do Coronel Amazonas são as iniciais que tem na fachada da casa "AMF" que significam Amazonas Marcondes Filho. O casal tinha três filhas Maria Josefa (a Mimi), Maria Júlia e Maria da Conceição, as três Marias, daí a origem da denominação "Vila Maria". O professor de História Nivaldo Antônio Oliskovicz, também colabora com dados históricos de União da Vitória e destaca que a Casa do Coronel Amazonas também conhecida como a Fazenda dos Amazonas, foi construída próximo da Estrada de Ferro que passa na frente da residência. Se não existisse a Estrada de Ferro possivelmente a fachada da casa teria sido construída em direção ao Rio Iguaçu, para a cidade de Porto União, onde fica oficialmente a Casa do Coronel Amazonas na Rua Coronel Amazonas, na quadra entre o Clube Concórdia e a Ponte Machado da Costa. Patrimônio Histórico: A "Casa do Coronel Amazonas" é um patrimônio tombado ao "Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Município de União da Vitória", nos termos do Decreto nº 90, de 27 de agosto de 2003, sendo este ato divulgado pela imprensa e registrado no Livro Tombo do Município com a finalidade de transformar em Centro de Documentação, Memória e Pesquisa. Já no ano de 2005, o espaço foi cedido para a Faculdade Estadual de Filosofia Ciências Letras (FAFI) atualmente Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) Campus de União da Vitória, em comodato por 10 anos a fim de transformar em um Arquivo Histórico. No dia 08 de agosto de 2012, mediante ofício, a UNESPAR rescindiu a cessão em comodato e devolveu a mencionada casa, tida como "histórica", em razão de que a sua restauração é praticamente inviável, financeira e tecnicamente". (Fonte: Texto da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de União da Vitória, Paraná, Julho de 2020). Anotação: Estas e outras informações estão registradas no texto "A Moradia do Coronel Amazonas", publicado neste Jornal O Comércio e na Revista da ALVI.

A "CASA DO CORONEL AMAZONAS" 2

Nascido no dia 17 de dezembro de 1847, em Palmas, Paraná, Amazonas de Araújo Marcondes, o "Mauá Paranaense", era empresário, Coronel (da Guarda Nacional - 1892) e político. Seus estudos foram realizados em sua cidade natal, Castro e Palmeira. Em sua mocidade, alistou-se no Exército como voluntário para combater o inimigo da Nação na Guerra do Paraguai e retornou, deste conflito, como Sargento. Como empresário conseguiu uma Autorização Imperial para explorar a navegação (Decreto Imperial n.o 7248, de 19 de abril de 1879.) Em meados de 1879 estabeleceu-se na margem esquerda do Rio Iguaçu, em Porto União da Vitória, pois sua autorização permitia-lhe a exploração deste ponto até o Porto de Caiacanga, atual Porto Amazonas. Inicialmente atuou com jangadas e canoas e em 27 de dezembro de 1882 lançou sua primeira embarcação a vapor, o "Cruzeiro", em homenagem à Fazenda do seu pai, com o mesmo nome. Hoje é considerado o Patriarca e Fundador da cidade de Porto União da Vitória. Foi Prefeito de União da Vitória, por 4 mandatos . Morreu no dia 23 de dezembro de 1924, em União da Vitória, Paraná.

Beira do Iguaçu, Novembro de 2.020
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr



computer help
(42) 3523-2037

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Brasil

Pelo Paraná

ICMS



A retomada mais consistente na atividade econômica trouxe reflexos positivos para as finanças do Paraná. Em outubro, o Estado registrou o maior crescimento do ano na arrecadação de ICMS em relação ao mesmo mês do ano passado: 9,1%. O Oeste do Paraná registrou acréscimo em grande parte das atividades econômicas, as demais regiões do Estado apresentam áreas em processo de lento de retomada.

ICMS II

Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Renê Garcia Júnior, em razão da pandemia do novo coronavírus a arrecadação caiu muito nos últimos meses. "Estávamos no caminho certo, mas o crescimento econômico do Paraná para este ano foi interrompido pela pandemia. O que ajudou muito foi que o Estado tinha uma reserva para enfrentar a crise. Estamos retomando aos poucos a economia num todo e logo voltaremos a um patamar ainda melhor, mais fortalecidos", explicou o secretário.

Desenvolvimento

O secretário de Infraestrutura, Sandro Alex, anunciou a construção de viaduto e duplicação da BR-277 em Guarapuava. O governo do Paraná captou junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal cerca de R$ 1,6 bilhão para o desenvolvimento do projeto. O projeto executivo de engenharia foi cedido ao DER por meio do acordo de leniência entre a concessionária de pedágio EcoCataratas e o Ministério Público Federal.

Pequenas hidrelétricas

Bolsonaro, durante visita à Usina de Energia em Renascença, destacou a unidade da PCH que vem gerando energia na região para 50 mil pessoas e principalmente pela determinação do governador Ratinho Junior em autorizar a licença para mais 40 pequenas usinas hidrelétricas. "Até brinquei com ele, dizendo que daqui a pouco você vai ter uma outra Itaipu dentro do Estado".

Votação de projetos

Após o primeiro turno das eleições municipais, neste domingo (15), o plenário da Câmara dos Deputados deverá retomar a votação de projetos de interesse do Palácio do Planalto. Segundo Ricardo Barros (PP-PR), a expectativa é que, nas próximas duas semanas, antes do segundo turno eleitoral, a Casa vote o projeto de lei que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem – BR do Mar que tramita em regime de urgência.

Funcionalismo público

O governador Ratinho Júnior (PSD) autorizou a implantação de promoções e progressões a diversas categorias do funcionalismo público estadual. Serão beneficiados oito quadros diferentes de funcionários das áreas de educação, saúde e segurança pública.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Segundo impeachment avança na Alesc

A desembargadora Rosane Portella Wolff, relatora do Tribunal Especial de Julgamento que vai analisar o segundo pedido de impeachment contra o governador afastado Carlos Moisés (PSL), entregou relatório preliminar nesta quinta-feira. O processo investiga o caso dos respiradores e do hospital de campanha de Itajaí.

Agora, depende do presidente do Tribunal Especial, Ricardo Roesler, definir data e o horário da sessão em que o relatório será discutido e votado. O documento deverá ser publicado em Diário Oficial, mas sem revelar o encaminhamento da relatora, que recomendará se a denúncia deve ser objeto de deliberação do tribunal especial ou se deve ser arquivada.

Para que o documento seja aprovado, são necessários seis votos favoráveis. Caso o relatório recomende o acatamento da denúncia, e seja aprovado pelos membros do tribunal, será iniciado um segundo julgamento contra o governador afastado.

O prosseguimento da segunda denúncia contra o governador que já está afastado pode gerar mais um afastamento de 120, o que pode complicar ainda mais os planos de retorno ao comando do Estado.

Nos bastidores da Alesc, há quem diga que diante da falta de abertura da governadora interina Daniela Reinehr (sem partido) —a reclamação é a mesma que se tinha contra Moisés— é possível que haja uma composição com o governador afastado para um retorno antecipado. Ainda pesa nesta negociação o fato de que Daniela teria 'traído' a confiança do parlamento com a manobra do deputado Sargento Lima (PSL), que a absolveu no primeiro processo de impeachment.

A composição implicaria em um acordo de cavalheiros encabeçado pelo presidente da Alesc, Julio Garcia (PSD) e Moisés.



VIOLÊNCIA O Procurador Geral do MP de Santa Catarina, Fernando da Silva Comin, conseguiu em Brasília apoiadores para a alteração do código penal. A proposta do MP catarinense é de criar dispositivos legais que impeçam advogados de utilizarem expedientes retóricos ou materiais que possam ferir a dignidade da vítima em processos de crime sexual. Assinaram embaixo o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça e a ministra Damares Alves.

Sem aula O Tribunal de Justiça, em decisão do desembargador Paulo Ricardo Bruschi, determinou a suspensão do retorno das aulas presenciais nas escolas da rede estadual de ensino localizadas nas áreas de risco potencial grave, previsto originalmente nas portarias conjuntas SES/SED 853 e 854, ambas de 6 de novembro deste ano.

▶ **CARNE SUÍNA** Em nove meses, Santa Catarina superou o desempenho de exportações de carne suína de todo ano passado e espera chegar a US$ 1 bilhão de faturamento até dezembro. Os números do Ministério da Economia e analisados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa). De janeiro a outubro, o estado embarcou 435,5 mil toneladas de carne suína para 67 países. O valor gerado com as exportações já passa de US$ 963,6 milhões, um aumento de 38,4% em relação ao mesmo período de 2019.

▶ **JUSTIFICANDO** O eleitor catarinense que estiver fora de seu domicílio eleitoral ou que não puder votar por qualquer outro motivo pode justificar a ausência de forma virtual, das 7 às 17 horas. Por conta da pandemia, o TSE disponibilizou, pela primeira vez no aplicativo e-Título, o Sistema Justifica, onde a pessoa poderá preencher os campos e anexar arquivos. Se não estiver no domicílio eleitoral, o aplicativo vai ler a localização do eleitor, por georreferenciamento. O eleitor que não comparecer às urnas tem três opções: votar; justificar ou pagar a multa.

Segundo Turno Muitas pessoas ainda têm dúvidas de onde pode ou não ocorrer segundo turno. Para isso, é necessário que o município tenha 200 mil eleitores aptos a votarem. No estado, poderá ocorrer segundo turno em apenas três cidades: Joinville, Florianópolis e Blumenau.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (pelocestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Patricia Krieger

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

ARTIGO | Por Cláudio Henrique de Castro

PEQUENO DICIONÁRIO DAS PROPOSTAS ELEITORAIS

• Proposta fantasia: aquela que faz referência a uma grande mudança, impossível de ser realizada pela falta de recursos públicos ou pelo tempo do mandato;

• Proposta historinha: conta uma história da infância do candidato ou da sua vida pessoal para mostrar que ele superou muitas dificuldades e irá transformar a cidade, utiliza o mito do herói para contar uma historinha eleitoral;

• Proposta sentimento: personifica a cidade e a associa a sentimentos: Curitiba feliz, coração curitibano, São Paulo de amor; Manaus de alegria e outras;

• Proposta moralidade ou anticorrupção: muito em voga no Brasil, todos são corruptos, inclusive os políticos, e ninguém presta, somente o candidato fará a limpeza moral e ética que a política precisa, normalmente associada e discursos de vazios e genéricos, utilizado pelos políticos do Centrão no Brasil, dentre outros personagens carimbados;
Impossíveis e atraentes: fala em grandes obras ou convênios com o governo federal ou recursos externos que são impossíveis de ocorrer;

• Contraditórias: apesar dos candidatos serem financiados pelo caixa dois por grupos econômicos tradicionais, os seus discursos são contra esses grupos, exemplos: baixar os pedágios, reduzir juros, rever a tarifa do transporte coletivo, não renovação de concessões;

• Óbvias ou legais: propostas que apenas dizem o que as leis já preveem, o município atenderá os carentes, as UPAS vão funcionar, não haverá fila por vagas nas creches, a fila da habitação popular vai acabar e outras;

• Retóricas ou vazias: o político fala bonito, gesticula, mas no final o discurso não tem pé nem cabeça, não sobra nada de concreto, tudo é dito no futuro ou no gerundismo, faremos ou estamos fazendo;

• Propostas de ódio: renascidas na política brasileira, atacam grupos ou minorias, de preconceitos,de intolerância religiosa, sexistas, misóginos, homofóbicos, nazistas, racistas, ideológicos e outros;

• Ausência de propostas: os políticos somente pedem o voto, pela simpatia, pela beleza, pelo carisma, pelo laço de parentesco com algum oligarca e sorriem, mas não apresentam nada de concreto ou projeto de atuação ou de gestão;

• Propostas repeteco; apresentam suas gestões como se fossem maravilhosas, sem é claro, demonstrar o endividamento orçamentário do ente envolvido, União, Estados ou Municípios, mas evocam um passado de realizações, que nunca existiu, mas que foram trabalhadas pela propaganda oficial remunerada nos quatro anos de mandato;

• Propostas sabão ou vaselina: são genéricas a ponto de não terem contato com a realidade, maior segurança para a cidade, educação de qualidade, saúde em primeiro lugar;

• Propostas fumaça: depois de serem veiculadas na propaganda eleitoral somem da agenda política dos eleitos;

• Propostas ataque: atacam os adversários com fatos pessoais e se apresentam como a solução para a política, como se fossem vestais da moralidade;

• Proposta Napoleão de Hospício; são completamente sem racionalidade, malucas e temerárias, são muito populares nos setores ignorantes e sem ilustração da população, recorrentes na atual política, são conjugadas com o saudosismo a regimes ditatoriais.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação da Srs. ALEXANDRE KOVALSKI – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR o Sr. ALEXANDRE KOVALSKI, residente e domiciliado em Vargem Grande, Paula Freitas - PR, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Juventia dos Santos e outros, de uma área de terras rurais situada no lugar denominado Vargem Grande, no Município de Paula Freitas, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 15.044, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Cartógrafo, Ricardo Dragoni, inscrito no CREA - PR – BR sob nº. 13.928/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 12 de novembro de 2020.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

PARANÁ PRODUTIVO

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

PRODUÇÃO INDUSTRIAL



A produção industrial do Paraná cresceu 7,7% entre agosto e setembro deste ano. É o maior resultado entre os 15 locais analisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no País. O desempenho é cinco pontos percentuais maior do que a média dos outros estados. Segundo dados divulgados na última terça-feira, 10, no comparativo de desempenho com o mês imediatamente anterior, é a quinta evolução consecutiva da indústria do Estado. A pesquisa aponta crescimento de 20,7% em maio; 4,9% em junho; 2,8% em julho; 4,2% em agosto; e 7,7% em setembro. O Estado já alcançou o patamar pré-pandemia, ficando 0,5% acima do nível de fevereiro. Entre setembro de 2019 e o mesmo mês de 2020 houve crescimento de 3,2%.

Comércio em alta

O comércio paranaense cresceu 1,2% em setembro em relação a agosto e 7,7% em relação a setembro de 2019, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na última quarta-feira, 11, pelo IBGE. No primeiro caso, é o maior aumento entre os estados do Sul. O índice é da variante ampliada, que engloba as vendas de veículos e materiais de construção e apresenta retrato mais fiel da atividade econômica. Na série com ajuste sazonal, o avanço entre agosto e setembro é o quinto consecutivo e o sétimo do ano do comércio do Paraná. Os crescimentos foram de 2,8% em janeiro, 0,7% em fevereiro, 27,2% em maio, 2,9% em junho, 0,6% em julho e 2,8% em agosto. As vendas evoluíram em 14 das 27 unidades da Federação em setembro, apontando cenário mais otimista da recuperação da economia.

Indústria alimentícia

A pandemia da Covid-19 trouxe impactos em diversos setores econômicos, mas a produção industrial de alimentos se manteve em alta o ano inteiro no Paraná. No acumulado de 2020, o crescimento da indústria alimentícia foi de 9,4% na comparação com os nove primeiros meses do ano passado. O mês de setembro trouxe o melhor resultado para o setor, com crescimento de 18,2% com relação a setembro de 2019. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) na última terça-feira, 10, também trazem um salto de 9,7% no acumulado dos últimos 12 meses, de outubro de 2019 a setembro de 2020. O resultado é superior ao crescimento nacional do setor, que teve aumento de 5,8% entre janeiro e setembro e de 5,5% nos últimos 12 meses.

Prêmio nacional

Na última semana, a Copagril recebeu oficialmente a Premiação de Resultados de Matrizes no Brasil 2019, organizado pela Aviagen, empresa de genética de aves. A cooperativa conquistou o segundo lugar na Regional Sul (estados do Sul do Brasil) e o terceiro lugar a nível nacional. O resultado é referente ao ano de 2019, quando entre um dos lotes daquele ano, a produtividade média por fêmea chegou a 209,5 ovos.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

O GOVERNO DO PARANÁ CRIOU O CONDOMÍNIO DO IDOSO.

PARA OS PARANAENSES VIVEREM MAIS E MELHOR.

Com o Programa Viver Mais, o Governo do Paraná está entregando **840 moradias em 21 municípios** do Estado. Condomínios fechados, com estrutura de lazer e saúde para uma terceira idade digna e feliz.
UM GOVERNO QUE NÃO SE ESQUECE DE NINGUÉM.

- Casas adaptadas
- Horta comunitária
- Biblioteca
- Ambulatório
- Sala de informática
- Piscina
- Salão de jogos e festas
- Academia ao ar livre



840 MORADIAS ADAPTADAS

Horta comunitária



Academia ao ar livre



Ambulatório



PROGRAMA VIVER MAIS

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO